



CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE EM MULHERES GRÁVIDAS NAS REGIÕES DO BRASIL

MATHEUS MATIAS SANTOS; GUSTAVO GADELHA PEREIRA; MARTA LÍVIA SOUSA CARVALHO; EUGÊNIO ALVES GUIDA FILHO; TIAGO BARCELOS VALIATTI

Introdução: A tuberculose é uma doença bacteriana infecciosa, a qual afeta principalmente os pulmões e apresenta como sintoma mais característico a tosse (seca ou produtiva). Quando uma gestante é acometida por essa doença há o risco de provocar danos à gestação (mortes perinatais, parto prematuro e feto com baixo peso ao nascer). A progressão da infecção acontece de forma mais rápida em gestantes quando comparado com não gestantes, isto, sendo causa de morbidade e mortalidade materna. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mulheres grávidas acometidas pela tuberculose e a distribuição nas regiões do Brasil. **Metodologia:** A presente pesquisa retrata um estudo epidemiológico retrospectivo cujos dados foram obtidos a partir do departamento de informática do SUS-DATASUS entre os anos de 2002 a 2023. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 5641 casos notificados de tuberculose nos três trimestres de gestação no Brasil. A região com o maior número de notificações foi a Nordeste (aproximadamente 32,5%), enquanto a com o menor número, para o mesmo período, foi a Centro-Oeste (aproximadamente 5,1%). Os estados com maior e menor quantidade de registro da tuberculose no período gestacional, respectivamente, segundo região, são: Norte - Amazonas (317) e Roraima (23) e Tocantins (23) ; Sul - Rio Grande do Sul (574) e Santa Catarina (223) ; Nordeste - Bahia (444) e Piauí (64) ; Centro Oeste - Mato Grosso (107) e Distrito Federal (36) e Sudeste - Rio de Janeiro (1212) e Espírito Santo (115), sendo que São Paulo não tem casos notificados até o período estudado. **Conclusão:** Em síntese, pode-se destacar que a região Nordeste e o estado do Rio de Janeiro tiveram alta prevalência de casos de tuberculose em mulheres grávidas, retratando a real necessidade de buscar identificar a tuberculose de forma antecipada para reduzir os males no desenvolvimento do embrião e promover bem-estar físico para a mãe e para o bebê. Arelado a isso, deve-se desenvolver um pré-natal de qualidade que vise a identificação e tratamento dessa patologia para que essa não possa ser passada para o bebê.

Palavras-chave: **DOENÇAS; GESTAÇÃO; TUBERCULOSE GESTACIONAL; REVISÃO EPIDEMIOLOGICA; INFECÇÃO**